

TURISMO

Passadiços vão ligar São Mamede de Ribatua ao rio Tua em Alijó

Serão construídos à volta de 3,2 quilómetros de passadiços ao longo da ribeira. O projecto representa um investimento global de 1,8 milhões de euros, financiado por fundos comunitários em cerca de 1,3 milhões de euros.

Lusa

28 de Setembro de 2022, 8:38



Serão construídos à volta de 3,2 quilómetros de passadiços NELSON GARRIDO



Ouça este artigo aqui

00:00



1.0x

02:49

[Saber mais](#)

O município de Alijó anunciou um investimento de 1,8 milhões de euros num projecto a implementar na ribeira de São Mamede de Ribatua que inclui a valorização ambiental e a construção de passadiços até ao rio Tua.

Aquela autarquia do distrito de Vila Real aproveitou o Dia Mundial do Turismo para divulgar um projecto que pretende reabilitar e tornar visitável a área da ribeira de São Mamede de Ribatua, que desce desta localidade até à zona da albufeira da barragem de Foz Tua.

O vice-presidente do município, Vítor Ferreira, afirmou que o projecto representa um investimento global de 1,8 milhões de euros, financiado por fundos comunitários em cerca de 1,3 milhões de euros.

O autarca explicou que a intervenção prevista prevê a valorização ambiental e paisagística da ribeira, contemplando ainda a reflorestação, recuperação das galerias ripícolas e a melhoria da qualidade da água.

Serão construídos à volta de 3,2 quilómetros de passadiços ao longo da ribeira, a partir do local denominado de ponte romana até à albufeira, onde, depois, será criado um trilho pedestre até ao cais do rio Tua, perfazendo um percurso total de cerca de cinco quilómetros.

O projecto abrange ainda uma intervenção na zona do jardim das Laranjeiras, no centro de São Mamede de Ribatua e, nesta zona, a construção de um passeio pedonal do lado oposto da ribeira. A autarquia está já a trabalhar na preparação do concurso público para a execução da empreitada, cuja abertura acontecerá em breve. Devido ao montante financeiro em causa a obra necessita do visto do Tribunal de Contas.

Vítor Ferreira prevê que, se tudo correr bem, a empreitada possa começar durante o primeiro semestre de 2023. Este projecto, de acordo com o município, pretende “consolidar e afirmar Alijó como um destino turístico sustentável e sustentado”, e é mais um exemplo “dos fortes” investimentos concretizados com vista à “valorização turística do território”.

Pelo concelho espalha-se já uma rede de 20 percursos pedestres (<https://www.publico.pt/2022/02/28/fugas/noticia/alijo-lanca-festival-percursos-pedestres-200-quilometros-douro-1997132>), com cerca de 200 quilómetros, que passam nas 14 freguesias e “dão a conhecer todo o território e o seu património edificado e paisagístico”, desde miradouros, castros, espaços verdes, igrejas e capelas.

O município de Alijó assinalou hoje o Dia Mundial do Turismo com um colóquio subordinado ao tem “Repensar o Turismo”, que contou com a presença de profissionais e especialistas do sector e ainda oficinas pedagógicas dirigidas aos alunos do ensino profissional da área do turismo.

SUBSCREVA A NOSSA NEWSLETTER FUGAS

TODOS OS SÁBADOS

Viajar, comer, dormir, beber. As melhores escolhas para apurar a arte de viver.

Subscrever

- Tomei conhecimento que as newsletter editoriais poderão conter publicidade. OBRIGATÓRIO**
- Receba informações sobre ofertas, passatempos, campanhas especiais e eventos exclusivos do Público.
SABER MAIS